

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: DIFICULDADES ENFRENTADAS POR HOMENS NA ADEÇÃO AO ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE IMPERATRIZ- MA

Relatoria: HELENA DUTRA LEOCÁDIO
Daiana Vieira Ribeiro

Autores: Rodson Glauber Ribeiro Chaves
Paula Cristina Alves da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Nos últimos anos tem se percebido um crescente interesse voltado especificamente à saúde da população masculina, como fator precursor desse novo foco da saúde pública têm-se os resultados de vários estudos, os quais demonstram que, em geral, os homens vivem menos que as mulheres. A partir de dados de vários países das Américas, revela-se que os homens tinham uma expectativa de vida ao nascer sempre menor quando comparada à das mulheres. Seguindo essa estatística, no Brasil, para praticamente todas as causas, são maiores os coeficientes de mortalidade masculinos. Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde do que as mulheres e também morrem mais do que elas pelas principais causas de morte. Porém, apesar de as taxas masculinas assumirem um peso significativo nos perfis de morbimortalidade, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção básica à saúde é menor do que a das mulheres. O presente estudo é do tipo exploratório qualitativo, cujo objetivo foi conhecer as dificuldades encontradas pelos homens na adesão ao atendimento na Unidade Básica de Saúde. A participação no estudo incluiu homens cadastrados na unidade predisponente totalizando 14 entrevistados, o total de entrevistas foi determinada pela saturação das respostas. A coleta das informações ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, com aplicação de questionário contendo perguntas abertas, tendo sido os participantes esclarecidos sobre a pesquisa e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi submetido ao comitê de ética e aprovado sob o parecer 193.166 e CAAE nº 0544412.0.0000.5554. A organização das informações foi realizada de acordo com os temas que emergiram e posteriormente analisados a luz da literatura. Os resultados obtidos mostraram que as dificuldades enfrentadas pelos homens na adesão ao atendimento na Unidade Básica de Saúde deveu-se a carga horária do trabalho, medo de descobrir algum processo patológico, demora no atendimento e utilização da rede particular de saúde. Portanto, faz-se necessário ocorrer mudanças tanto no comportamento dos homens como dos profissionais de saúde. Dessa forma, espera-se com este estudo contribuir para melhora da adequação dos serviços de saúde quanto às ações direcionadas ao público masculino, assim como, estimular a população masculina ao autocuidado.